

EDUCAÇÃO CONTINUADA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESTUDOS DA PUBMED

Francisco Nalberth Santos Silva¹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4336499692778142>

Larícia Évila de Carvalho²;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2198720333782050>

Caroline Evaristo Lourenço³;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0193795011105873>

Antônio Marcos de Souza Soares⁴;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9082859812300276>

Islane Mara Felício da Costa⁵;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/3130902850296811>

Maria Eduarda Carvalho Sousa⁶;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4600367294971327>

Patrício Ferreira Felício⁷;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1012201521368910>

Ádna Quéren de Sousa Soares⁸;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5877884553606082>

Lívia Maria Lima da Silva⁹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4501494140744054>

Lara Stefani Freitas Brilhante¹⁰;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6521288649741885>

Antônia Valéria Pereira Paiva¹¹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4334406271642109>

Josemberg Pereira Amaro¹².

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2848140242144936>

RESUMO: Introdução: A educação continuada é crucial para profissionais de saúde na atenção primária, capacitando-os e promovendo resolução de problemas, empoderamento e coordenação de cuidados. Essa área é essencial para promoção de saúde comunitária e prevenção de doenças, sendo a porta de entrada no sistema de saúde. Objetivo: Apontar as estratégias de educação continuada na atenção primária à saúde, buscando identificar quais métodos são mais efetivos na melhoria das práticas clínicas e na promoção da qualidade dos serviços. Método: O estudo revisou artigos científicos da MEDLINE (via PUBMED) sobre educação continuada na atenção primária à saúde. A pesquisa seguiu etapas: formulação da pergunta, definição de critérios de elegibilidade, busca, seleção e síntese de resultados. Foram incluídos artigos originais dos últimos 6 anos, excluindo os que não respondiam à pergunta norteadora. Os resultados foram analisados usando Microsoft Excel para criar quadros e tabelas visuais facilitando a interpretação dos dados. Resultados: Foram identificados 75 registros na estratégia de busca, com 12 artigos incluídos na amostra final após a exclusão dos que não abordavam a pergunta norteadora.

As intervenções encontradas foram: desenvolvimento de software educacional específico (33,3%), treinamentos (41,6%), programas de certificação (8,3%) e cursos especializados (16,6%). Discussão: O desenvolvimento de softwares educacionais para a educação continuada de profissionais de saúde foi um achado frequente, oferecendo recursos como cursos interativos e simulações realistas. Os treinamentos contínuos têm um impacto direto na qualidade dos cuidados e exigem avaliações regulares para garantir sua eficácia. Considerações Finais: Softwares educacionais para educação continuada na atenção primária, oferecem acessibilidade e variedade. Treinamentos presenciais complementam essas vantagens, proporcionando experiências de aprendizado mais imersivas e interativas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação continuada. Profissionais de saúde. Atenção primária.

CONTINUING EDUCATION IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE: A REVIEW OF PUBMED STUDIES

ABSTRACT: Introduction: Continuing education is crucial for health professionals in primary care, training them and promoting problem solving, empowerment and care coordination. This area is essential for promoting community health and preventing diseases, being the gateway to the health system. Objective: To identify the continuing education strategies in primary health care, aiming to determine which methods are most effective in improving clinical practices and promoting the quality of services. Method: The study reviewed scientific articles from MEDLINE (via PUBMED) on continuing education in primary health care. The research followed steps: question formulation, definition of eligibility criteria, search, selection and synthesis of results. Original articles from the last 6 years were included, excluding those that did not answer the guiding question. The results were analyzed using Microsoft Excel to create visual charts and tables to facilitate data interpretation. Results: 75 records were identified in the search strategy, with 12 articles included after excluding those that did not address the guiding question. The interventions found were: development of specific educational software (33.3%), training (41.6%), certification programs (8.3%) and specialized courses (16.6%). Discussion: The development of educational software for the continuing education of healthcare professionals was a frequent finding, offering resources such as interactive courses and realistic simulations. Ongoing training has a direct impact on the quality of care and requires regular assessments to ensure its effectiveness. Final Considerations: Educational software for continuing education in primary care offers accessibility and variety. In-person training complements these advantages, providing more immersive and interactive learning experiences.

KEY-WORDS: Continuing education. Health professionals. Primary attention.

INTRODUÇÃO

A educação continuada desempenha um papel crucial na capacitação e aprimoramento das habilidades dos profissionais de saúde que atuam na atenção primária à saúde, além de promover a resolução de problemas entre os profissionais de saúde, aprimorando as habilidades e o empoderamento nas práticas diárias de saúde (FIGUEIREDO et al., 2023). Sendo assim é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças em nível comunitário, servindo como porta de entrada para o sistema de saúde e desempenhando um papel central na coordenação dos cuidados (FAITH; TAZANIOS; TZENIOS, 2023).

A atenção primária à saúde (APS) é reconhecida como um componente essencial dos sistemas de saúde, caracterizada por sua abordagem centrada na comunidade, integralidade e acessibilidade (JANA; CHAKRABORTY, 2023). Sua importância reside na capacidade de oferecer cuidados básicos e preventivos de saúde, coordenando a atenção e promovendo a saúde da população (CUPERTINO DE BARROS et al., 2022). A educação continuada é particularmente crucial na APS devido à diversidade de desafios clínicos enfrentados no contexto comunitário, onde os profissionais devem estar aptos a lidar com uma ampla gama de condições de saúde (MOURA et al., 2022).

Para os profissionais de saúde que atuam na APS, a educação continuada é uma ferramenta vital para manter e aprimorar suas competências clínicas, de gestão e de comunicação (FIGUEIREDO et al., 2023 ; CUPERTINO DE BARROS et al., 2022). Permite a adaptação a novas abordagens terapêuticas, protocolos de manejo e diretrizes, além de promover a reflexão crítica sobre práticas atuais. A educação continuada é um investimento educacional focado no desenvolvimento profissional dos agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos de família e outros profissionais que constituem a espinha dorsal da APS (SELNOW; OTHMAN; SPIRITO, 2022).

Nesse cenário, diversas estratégias são empregadas na educação continuada em APS, abrangendo desde programas formais, como cursos e treinamentos presenciais ou online, até métodos informais, como discussões de casos clínicos e revisão de literatura especializada (ATAEI; SAFARYAN HAMADANI; ZAMANI, 2020). Essas estratégias podem ser adaptadas às necessidades locais e às características específicas dos profissionais e das comunidades atendidas (MOURA et al., 2022).

Nesse contexto, a necessidade de avaliar e fortalecer os programas de educação continuada na APS, justifica a necessidade de estudos que apontem estratégias eficazes de educação continuada para profissionais da saúde, garantindo que estejam alinhados com as demandas emergentes e as melhores práticas baseadas em evidências.

Portanto, o objetivo deste estudo é apontar as estratégias de educação continuada na atenção primária à saúde, buscando identificar quais métodos são mais efetivos na melhoria das práticas clínicas e na promoção da qualidade dos serviços.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que busca contribuir com a síntese de novas evidências científicas, melhorando a qualidade da prática baseada em evidências. Ademais, Andrade (2010) afirma que a pesquisa bibliográfica é fundamental na graduação, haja vista que constitui o primeiro passo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, com o fito no aprimoramento e atualização do conhecimento, mediante a investigação científica de obras previamente publicadas. Desse modo, o estudo efetuou um levantamento de artigos científicos indexados na base de dados MEDLINE, via PUBMED, disponibilizados na *National Center for Biotechnology Information*. A estratégia de busca seguiu as seguintes etapas: 1- Formulação da pergunta norteadora; 2- Definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3- aplicação da estratégia de busca; 4- Seleção dos estudos; 5- síntese dos resultados.

Para a formulação da pergunta norteadora, foi utilizado a estratégia PCC (PETERS, et al. 2020), uma sigla para População, Conceito e Contexto. Sendo a população “profissionais da saúde”; o conceito “educação continuada” e o contexto “atenção primária à saúde”. Resultando na seguinte pergunta norteadora: “Quais são as estratégias de educação continuada aplicadas a profissionais de saúde na atenção primária?”. Como critérios de inclusão foram definidos: artigos originais, publicados nos últimos 6 anos e em qualquer idioma. Como critérios de exclusão foram adotados artigos que não respondessem à pergunta norteadora.

A estratégia de busca foi desenvolvida selecionando os *Medical Subject Headings MESH*, “*Health Personnel*”; “*Education, Continuing*”; e “*Primary Health Care*” apurados a partir da pergunta norteadora, no portal da *National Center for Biotechnology Information NCIH*. Os descritores selecionados foram combinados ao operador booleano *AND*, na busca avançada da PUBMED.

Os registros obtidos a partir da estratégia de busca foram selecionados quanto aos critérios de elegibilidade, e a síntese dos dados dos artigos selecionados foi feita a partir do uso do software microsoft excel, onde foram desenvolvidos quadros e tabelas para uma melhor visualização dos resultados, permitindo uma análise detalhada dos dados, gerando uma facilidade na compreensão e interpretação dos resultados.

RESULTADOS

Como resultado da aplicação da estratégia de busca, foram identificados 75 registros, dos quais foram excluídos 63 por não responderem a pergunta norteadora, resultando em 12 artigos incluídos na amostra final do estudo. Dos 12 artigos incluídos na amostra, 100% (n=12) estavam no idioma em inglês. As intervenções encontradas foram: desenvolvimento de software educacional específico 33,3% (n=04), treinamentos 41,6% (n=05), programas de certificação 8,3% (n=01), e cursos especializados 16,6% (n=02). Os artigos e intervenções,

bem como outras informações podem ser melhor visualizadas na tabela 1.

Tabela 1 - Estudos selecionados a partir dos critérios de elegibilidade. 2024.

C*	TÍTULO	ESTRATÉGIA	INTERVENÇÃO
A1	Continuing education in the child health handbook: an educational software for primary care. (BARBOSA; BELIAN; DE ARAÚJO, 2020)	Software Educacional Específico	Software educacional para o Manual de Saúde Infantil na atenção primária
A2	Continuing education on child development in primary care: healthcare workers' perspectives. (RUTE et al., 2023)	Treinamento	Intervenção com profissionais de saúde na atenção primária, orientado pelo modelo PPCT proposto pelo BTHD
A3	Evaluation of an innovative tele-education intervention in chronic pain management for primary care clinicians practicing in underserved areas (FURLAN et al., 2018)	Treinamento	O estudo utilizou o modelo ECHO (Extension for Community Healthcare Outcomes) para aprimorar as habilidades de tratamento da dor crônica entre prestadores de cuidados primários em áreas carentes
A4	Impact of continuing medical education for primary healthcare providers in Malaysia on diabetes knowledge, attitudes, skills and clinical practices (LIM et al., 2019)	Programa de Certificação	Curso de Certificação Steno REACH em Tratamento Clínico do Diabetes (SRCC) em prestadores de cuidados de saúde primários na Malásia
A5	Knowledge of physicians regarding the management of Type two Diabetes in a primary care setting: the impact of online continuous medical education (EMAMI et al., 2020)	Software Educacional Específico	Programa CME on-line foi desenvolvido e carregado em uma plataforma pelo Ministério da Saúde do Irã, ativo de novembro de 2017 a novembro de 2018.
A6	Migraine Screening in Primary Eye Care Practice: Current Behaviors and the Impact of Clinician Education (NGUYEN et al., 2020)	Software Educacional Específico	Estudos transversais e de coorte conduzidos para avaliar o comportamento dos optometristas frente ao recurso educacional na forma de um vídeo on-line fornecido.
A7	Outcome of an HIV education program for primary care providers: Screening and late diagnosis rates (MARTÍNEZ SANZ et al., 2019)	Treinamento	Programa de treinamento sobre epidemiologia, diagnóstico, tratamento e outras IST do HIV.
A8	Promoting Family-Centered Care: A Provider Training Effectiveness Study (GAFNI-LACHTER; BEN-SASSON, 2022)	Treinamento	Programa eletivo de educação continuada, por meio de associações profissionais israelenses, com participação voluntária.
A9	Rural Trauma Team Development Course Instills Confidence in Critical Access Hospitals (BAUMAN et al., 2020)	Curso Especializado	Curso de Desenvolvimento de Equipes de Trauma Rural (RTTDC) em sete hospitais rurais em Nebraska

A10	The effect of a web-based training for improving primary health care providers' knowledge about diabetes mellitus management in rural China: A pre-post intervention study (WEI et al., 2019)	Software Educacional Específico	Treinamento baseado na web para profissionais da atenção primária com objetivo de melhorar o conhecimento em diabetes mellitus
A11	Training primary care professionals in multimorbidity management: educational assessment of the eMULTIPAP course. (LEIVA-FERNÁNDEZ et al., 2020)	Treinamento	A intervenção educacional em forma de treinamento, denominado eMultiPAP, para profissionais da atenção primária.
A12	WHO-mhGAP Training in Mexico: Increasing Knowledge and Readiness for the Identification and Management of Depression and Suicide Risk in PrimaryCare (ROBLES et al., 2019)	Curso Especializado	Curso de treinamento baseado nas diretrizes do WHO-MHGAP para médicos da atenção primária

Fonte: Dados da pesquisa. 2024

Legenda: C* = Código do artigo

DISCUSSÃO

O desenvolvimento de softwares educacionais voltados para a educação continuada, foi um achado frequente desta revisão. De fato, essa utilização de softwares educacionais dedicados à educação continuada para profissionais da saúde representa um avanço significativo na atualização e aprimoramento constante desses profissionais (CARLOS ALBERTO SILVA et al., 2023).

No entanto, uma revisão sistemática de ensaios randomizados realizada em 2018, selecionou 16 estudos, com dados de 5679 alunos, mostrou que o uso softwares educacionais não levou a melhorias significativas nos resultados dos pacientes, nos comportamentos, nas habilidades ou nos conhecimentos dos profissionais de saúde quando comparado aos métodos de ensino tradicionais (SWIFT, 2018).

Os softwares educacionais direcionados a esse propósito podem ser projetados para fornecer uma ampla gama de recursos, incluindo cursos interativos, simulações realistas, e materiais de estudo atualizados (SJÖDÉN, B. 2015). Mas podem não garantir a lisura das avaliações de desempenho nem a mudança de comportamento, como destacado na literatura, ressaltando a necessidade de seu uso consciente por profissionais da saúde.

Treinamentos com vistas à educação continuada de profissionais de saúde da atenção primária, foram achados relevantes presentes nesta pesquisa. Um dos benefícios mais significativos dos treinamentos contínuos é o impacto direto na qualidade dos cuidados prestados (Kapil et al., 2020). Um estudo realizado em 2022, que avaliou o aumento do conhecimento em doenças não transmissíveis de enfermeiros por meio de treinamentos, destacou que os treinamentos são eficazes em melhorar o conhecimento e habilidades

dos profissionais e a abordagem de desafios comuns em ambientes de saúde (ZAREI; MOJARRAB; BAZRAFAN, 2022).

A avaliação contínua do impacto dos treinamentos, no entanto, é considerada crucial para garantir a eficácia dos programas. Incluindo monitorar mudanças no desempenho clínico, avaliar o nível de satisfação dos profissionais e, principalmente, medir os desfechos de saúde da população atendida (NJAH et al., 2021).

Programas de certificação e cursos especializados destinados a educação continuada também estiveram presentes nos resultados dessa revisão. Os programas de certificação oferecem uma estrutura formal para desenvolver habilidades e conhecimentos em campos específicos, como gestão de casos, prevenção de doenças crônicas, atendimento domiciliar, gerenciamento de equipes multidisciplinares, entre outros (BUGRA, 2016). Um estudo realizado em 2023 analisou um programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo, usando um modelo de Comunidade de Prática, para profissionais de saúde em ambientes com recursos limitados e destacou que o programa promoveu um ambiente propício a uma maior troca de conhecimento para a obtenção de certificação (NGUYEN; KRIS DENZEL TUPAS; SATID THAMMASITBOON, 2023).

Os cursos especializados são outra faceta importante da educação continuada. Eles geralmente se concentram em tópicos mais específicos e podem ser oferecidos presencialmente ou online, permitindo maior flexibilidade para os profissionais (FLORES RIVERA; MELÉNDEZ TAMAYO; MOROCHO AMAGUAYA, 2021). Um estudo realizado em 2020, buscou investigar o impacto de um curso de educação continuada nos indicadores de saúde materno-infantil, e concluiu que o curso de especialização em saúde da família foi associado a melhores indicadores assistenciais e de saúde materno-infantil, destacando a relevância desse meio na educação continuada de profissionais da saúde (DO NASCIMENTO et al., 2020).

As percepções dos profissionais de saúde sobre educação continuada foram exploradas por meio de entrevistas e observações em um ambiente hospitalar, em estudo realizado em 2022 com o objetivo de aprimorar a interconexão do conhecimento e a contribuição da comunidade. O estudo destacou que os profissionais reconheceram a importância da Educação Continuada em Saúde (ECH) para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e destacaram seu papel na melhoria da gestão do trabalho e da qualidade da assistência à saúde (MOURA et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Softwares educacionais apresentam-se como ferramentas promissoras para a educação continuada de profissionais da saúde na atenção primária, apesar de sua eficácia ainda não ser clara, frente a métodos tradicionais, sendo necessários mais estudos sobre o desempenho dos profissionais da saúde. Suas vantagens incluem acessibilidade,

flexibilidade e variedade de recursos, facilitando o aprendizado contínuo e a atualização constante dos conhecimentos. Além dos softwares educacionais, os treinamentos e cursos presenciais continuam desempenhando um papel importante na educação continuada de profissionais da saúde na atenção primária. Essas modalidades oferecem vantagens específicas proporcionando oportunidades de aprendizado mais imersivas e interativas.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5856-1.

ATAEI, M.; SAFARYAN HAMADANI, S.; ZAMANI, F. A Review of Current and Effective Educational Methods in Continuing Medical Education. **Clinical Excellence**, v. 9, n. 3, p. 12–22, 10 jan. 2020.

BARBOSA, C. P.; BELIAN, R. B.; DE ARAÚJO, C. M. T. Continuing education in the child health handbook: an educational software for primary care¹. **Jornal de Pediatria**, fev. 2020.

BAUMAN, Z. M. et al. Rural Trauma Team Development Course Instills Confidence in Critical Access Hospitals. **World Journal of Surgery**, v. 44, n. 5, p. 1478–1484, 1 jan. 2020.

BUGRA, E. Impact of Certified Training Programs on Health Professionals' Levels of Organizational Commitment. **Sanitas Magisterium**, v. 2, n. 1, 30 mar. 2016.

CARLOS ALBERTO SILVA et al. Rethinking the Continuous Education and Training of Healthcare Professionals in the Context of Digital Technologies. p. 105–129, 17 mar. 2023.

CUPERTINO DE BARROS, F. P. et al. Primary health care “From Alma-Ata to Astana”: Fostering the international debate through the experiences of Portuguese-speaking countries. **The International Journal of Health Planning and Management**, 4 jun. 2022.

DO NASCIMENTO, D. D. G. et al. Impact of continuing education on maternal and child health indicators. **PLOS ONE**, v. 15, n. 6, p. e0235258, 26 jun. 2020.

EMAMI, Z. et al. Knowledge of physicians regarding the management of Type two Diabetes in a primary care setting: the impact of online continuous medical education. **BMC Medical Education**, v. 20, n. 1, 20 out. 2020.

FAITH, O. O. F.; TAZANIOS, M.; TZENIOS, N. **HEALTH PROMOTION AT THE COMMUNITY LEVEL**. Disponível em: <<http://www.cambridge.org/engage/coe/article->

details/63bac9ee1f2403825b1a7aab>.

FIGUEIREDO, E. B. L. DE et al. Educação Permanente em Saúde: uma política interprofissional e afetiva. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 1164–1173, 6 jan. 2023.

FLORES RIVERA, L. D.; MELÉNDEZ TAMAYO, C. F.; MOROCHO AMAGUAYA, M. Análisis documental relacionado con la educación continua como eje integrador de las competencias del currículo universitario. **Educatio Siglo XXI**, v. 39, n. 2, p. 443–468, 24 jun. 2021.

FURLAN, A. D. et al. Evaluation of an innovative tele-education intervention in chronic pain management for primary care clinicians practicing in underserved areas. **Journal of Telemedicine and Telecare**, v. 25, n. 8, p. 484–492, 10 jul. 2018.

GAFNI-LACHTER, L.; BEN-SASSON, A. Promoting Family-Centered Care: A Provider Training Effectiveness Study. **The American Journal of Occupational Therapy**, v. 76, n. 3, 1 maio 2022.

JANA, S.; CHAKRABORTY, D. Primary health care strengthening in India: Imperative to providing inclusive health care. **Southeast Asian Journal of Health Professional**, v. 6, n. 1, p. 1–5, 15 maio 2023.

KAPIL, A. et al. Impact of Continuous Education and Training in Reduction of Central Line-associated Bloodstream Infection in Neurointensive Care Unit. **Indian Journal of Critical Care Medicine**, v. 24, n. 6, p. 414–417, 2020.

LEIVA-FERNÁNDEZ, F. et al. Training primary care professionals in multimorbidity management: Educational assessment of the eMULTIPAP course. **Mechanisms of Ageing and Development**, v. 192, p. 111354, 1 dez. 2020.

LIM, S. C. et al. Impact of continuing medical education for primary healthcare providers in Malaysia on diabetes knowledge, attitudes, skills and clinical practices. **Medical Education Online**, v. 25, n. 1, p. 1710330, 31 dez. 2019.

MARTÍNEZ SANZ, J. et al. Outcome of an HIV education program for primary care providers: Screening and late diagnosis rates. **PLOS ONE**, v. 14, n. 7, p. e0218380, 2 jul. 2019.

MOURA, C. et al. Laying the Foundations of Continuing Education in Health in the Family Health Strategy. **Education Sciences**, v. 12, n. 8, p. 521, 1 ago. 2022.

NGUYEN, B. N. et al. Migraine Screening in Primary Eye Care Practice: Current Behaviors and the Impact of Clinician Education. Headache: **The Journal of Head and Face Pain**, v. 60, n. 8, p. 1817–1829, 7 ago. 2020.

NGUYEN, D.; KRIS DENZEL TUPAS; SATID THAMMASITBOON. Evolution of a Continuing Professional Development Program Based on a Community of Practice Model for Health Care Professionals in Resource-Limited Settings. **The Journal of continuing education in the health professions/Journal of continuing education in the health professions**, v.

44, n. 1, p. 58–63, 4 maio 2023.

NJAH, J. et al. Measuring for Success: Evaluating Leadership Training Programs for Sustainable Impact. **Annals of Global Health**, v. 87, n. 1, p. 63, 12 jul. 2021. Peters, M.D.J.; Godfrey, C.; McInerney, P.; Munn, Z.; Tricco, A.C.; Khalil, H. **Scoping reviews (2020 version)**. In JBI Manual for Evidence Synthesis; Aromataris, E., Munn, Z., Eds.; Joanna Briggs Institute: Adelaide, Australia, 2020

ROBLES, R. et al. WHO-mhGAP Training in Mexico: Increasing Knowledge and Readiness for the Identification and Management of Depression and Suicide Risk in Primary Care. **Archives of Medical Research**, v. 50, n. 8, p. 558–566, nov. 2019.

RUTE et al. Continuing education on child development in primary care: healthcare workers' perspectives. **Revista Da Escola De Enfermagem Da Usp**, v. 57, 1 jan. 2023.

SELNOW, G.; OTHMAN, M.; SPIRITO, C. A Continuing Medical Education Program for Community Health Workers in Underserved Regions of The World. **Medical journal of Southern California clinicians**, p. 36–45, 29 jun. 2022.

SJÖDÉN, B. **What makes good educational software?** 2015. 144 (164). Dissertação - Lund University Cognitive Studies. Disponível em: <<https://lup.lub.lu.se/search/publication/84c32c74-c80c-46d3-af0a-81a32dc5f80c>>. Acesso em: 13 maio. 2024.

SWIFT, A. E-learning may be no better than traditional teaching for continuing education of health professionals. **Evidence Based Nursing**, v. 22, n. 2, p. 52–52, 1 dez. 2018.

WEI, M.-H. et al. The effect of a web-based training for improving primary health care providers' knowledge about diabetes mellitus management in rural China: A pre-post intervention study. **PLOS ONE**, v. 14, n. 9, p. e0222930, 24 set. 2019

ZAREI, M.; MOJARRAB, S.; BAZRAFCAN, L. The Role of Continuing Medical Education Programs in Promoting Iranian nurses' competency toward Non-communicable Diseases: a qualitative content analysis study. **Research Square** 3 jun. 2022.